

A person in a blue shirt is shown from the chest up, interacting with a futuristic digital interface. The interface is dark blue and teal, featuring glowing data points, a line graph with red dots, and a bar chart with blue bars. The person's hand is pointing at a bright, glowing point on the line graph. The background is a solid teal color.

Radar de

Investimentos

Setembro de 2024

Visão Geral

O Radar de Investimentos de setembro destaca uma nova fase de afrouxamento monetário global. Nos Estados Unidos, o *Federal Reserve* iniciou o processo de diminuição dos juros cortando 0,50 ponto percentual, enquanto o Banco Central Europeu (BCE) retomou os cortes e reduziu em 0,25 ponto percentual, em resposta à desaceleração econômica na Zona do Euro. A China, por sua vez, anunciou um pacote de estímulos para fortalecer sua economia.

No ambiente interno, os dados de inflação de agosto vieram abaixo das expectativas do mercado, com alívio nos preços dos serviços e alimentos, além da continuidade da desaceleração dos alimentos *in natura*. As expectativas do mercado para 2024 apontam para uma inflação acima do centro da meta, mas ainda dentro do intervalo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu elevar a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual em sua última reunião.

A rentabilidade da carteira de investimentos consolidada da Fundação foi negativa de 0,30% no mês, abaixo dos 0,79% do índice de referência estimado.

Esse resultado foi impactado principalmente pelo desempenho negativo dos ativos de renda variável local e do exterior em Reais, além dos resultados desfavoráveis dos títulos públicos federais longos indexados ao IPCA (NTN-B). Com isso, a carteira consolidada acumulou retorno positivo de 4,32% no ano, 9,26% em doze meses e 211,23% desde o início da Fundação, superando o índice de referência no longo prazo.

Salientamos que seguimos adquirindo NTN-B com taxas significativamente superiores ao índice de referência dos planos (IPCA+4% ao ano), após cuidadosa avaliação de riscos. Essa estratégia favorece a perspectiva de rentabilidade futura dos nossos planos de benefícios.

A Fundação mantém seu foco no horizonte de longo prazo, com ênfase na diversificação constante da carteira de investimentos, alinhada aos objetivos financeiros e previdenciários dos planos geridos pela Funpresp-Exe.

Não esqueça de avaliar o Radar de Investimentos ao final do documento, no link disponível na página 19.

Boa leitura!



Cenário

Econômico

Setembro de 2024

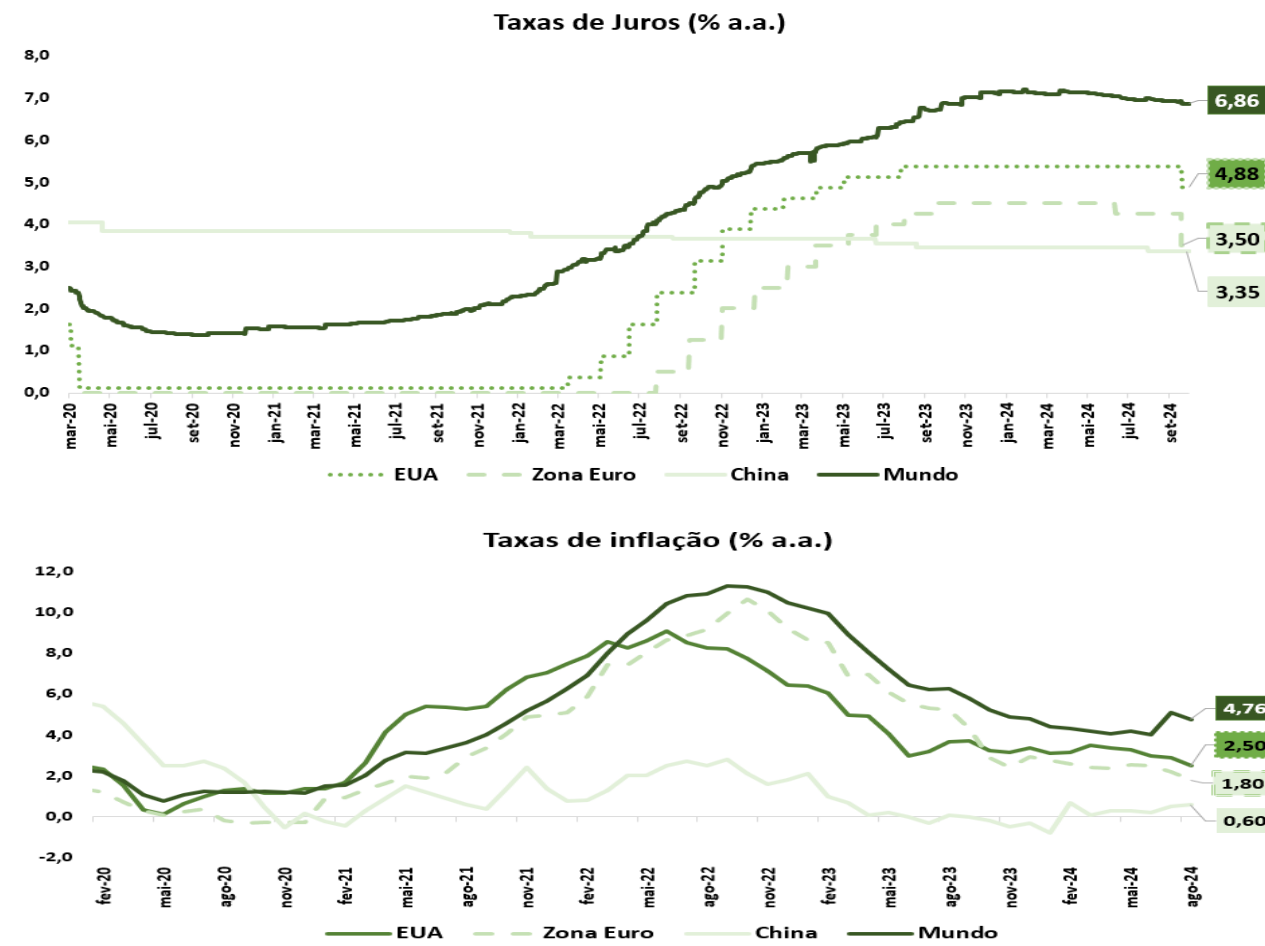
Cenário Econômico Externo

- Corte nos juros nos Estados Unidos (EUA) e na Zona do Euro; e
- Sinais de fraqueza na economia chinesa.

Nos Estados Unidos, o debate acerca da desaceleração da economia voltou a ganhar destaque. Em agosto, a percepção era de desaceleração mais forte (“*hard landing*”), mas agora prevalece a ideia de que a economia americana caminha para desaceleração mais suave (“*soft landing*”). Paralelamente, no campo monetário, o Banco Central Norte-Americano (FED) promoveu o início dos cortes dos juros, reduzindo a taxa em 0,50 ponto percentual e sinalizando que os próximos passos dependerão de novos dados econômicos.

Na Zona do Euro, a indústria continua enfraquecida conforme indicam os dados de crescimento industrial e sentimento econômico, sendo “serviços” o responsável pela recuperação lenta e gradual da economia europeia. Em relação à política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu cortar a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, dando continuidade ao ciclo iniciado em junho deste ano.

Na China, em agosto, tanto a indústria quanto o setor de serviços apresentaram dados abaixo do esperado, levantando dúvidas sobre o cumprimento da meta de crescimento de 5,00% do PIB para 2024. Analistas do mercado têm reiterado que os estímulos ao longo do ano não foram suficientes para impulsionar a economia. Em resposta, no final de setembro, o Banco Central da China anunciou seu maior pacote de estímulos desde a pandemia, com corte de juros e mais liquidez no sistema bancário, fazendo com que o mercado reagisse positivamente.

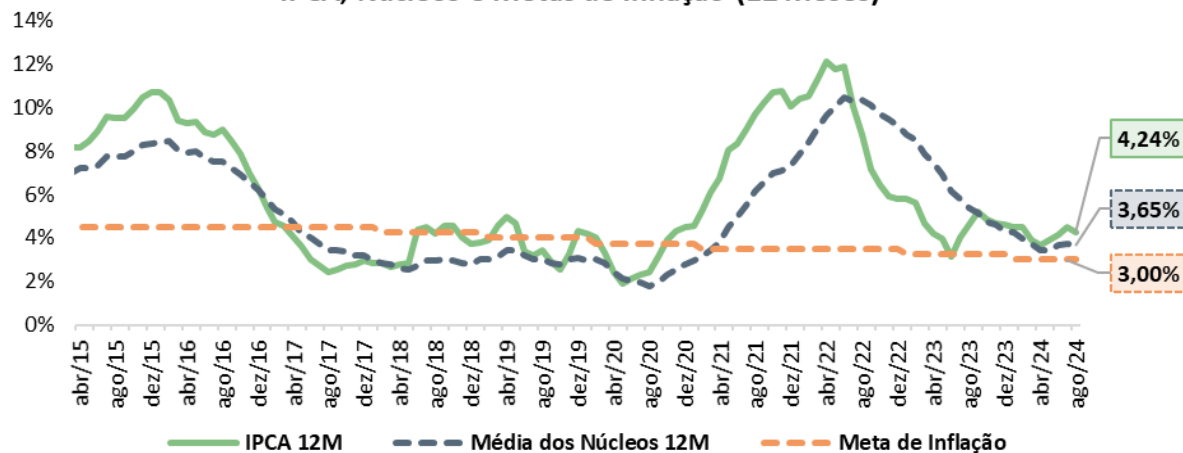


Nota: Mundo - média para 47 países em inflação e Zona do Euro e média de 36 países para taxas de juros. **Fonte:** BIS e Trading Economics. **Elaboração:** Funpresp-Exe. Acessado em 01/10/24. **Obs:** passou-se a desconsiderar a Argentina em ambos os gráficos a partir de fevereiro de 2024.

Cenário Econômico Doméstico

- IPCA em agosto abaixo das expectativas de mercado e da Funpresp-Exe;
- Alívio da pressão inflacionária dos serviços e alimentos; e
- Continuidade da desaceleração dos alimentos *in natura*.

IPCA, Núcleos e Metas de Inflação (12 Meses)



Em agosto, o IPCA registrou deflação de -0,02%, abaixo das expectativas de mercado, que apontavam inflação de 0,02%, e da Funpresp-Exe de 0,16%.

Esse resultado se deu em função principalmente do desempenho dos serviços, que recuou de 0,75% em julho para 0,24% em agosto. Outros fatores que contribuíram para a deflação foram os alimentos *in natura*, que continuaram a tendência de desaceleração e o retorno da bandeira tarifária verde, que reduziu em 2,77% a energia elétrica residencial. Além disso, a gasolina, que havia registrado forte alta em julho devido ao reajuste das tarifas, registrou contribuição menor no mês de agosto.

A média dos núcleos também apresentou resultado positivo caindo de 0,44% em julho para 0,21% em agosto. Entretanto, o índice de difusão (percentual de subitens com variação positiva no mês) voltou a acelerar para 55,97% em agosto ante 46,95% em julho, mesmo com a queda dos preços dos alimentos.

Com o último resultado divulgado, o IPCA acumulado nos últimos 12 meses atingiu 4,24%, acima do centro da meta de 3,00% mas abaixo do teto de 4,50%. As projeções dos agentes econômicos, medidas pelo Boletim Focus, indicam que a inflação deverá encerrar 2024 em 4,36%, acima da meta central, mas dentro do intervalo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

IPCA		Média Núcleos		Índice de Difusão		Previsão IPCA*	
jul/24	0,38%	jul/24	0,44%	mai/24	57,29%	2024	4,36%
ago/24	-0,02%	ago/24	0,21%	jun/24	52,25%	2025	3,86%
2024**	2,85%	2024**	2,58%	jul/24	46,95%	2026	3,50%
12 Meses	4,24%	12 Meses	3,65%	ago/24	55,97%	2027	3,50%

Fonte: Banco Central Elaboração: Funpresp-Exe.

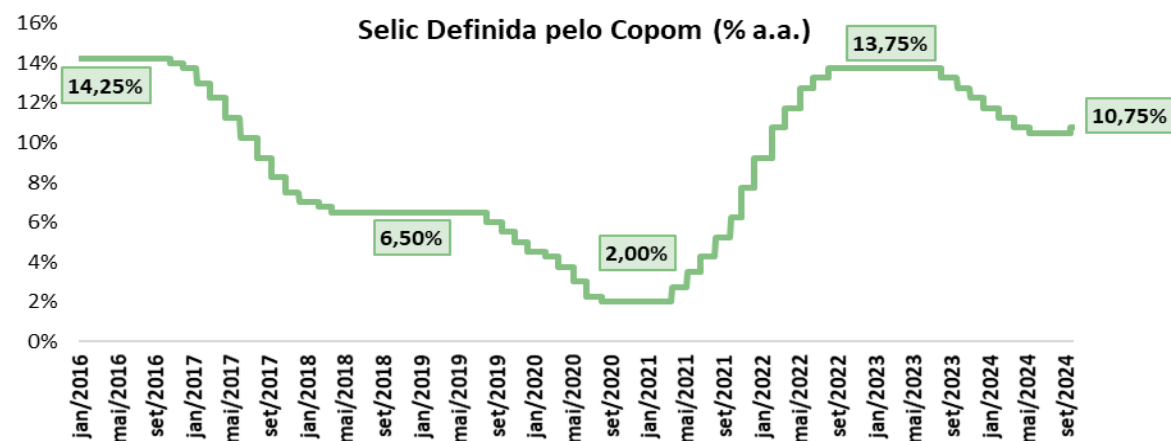
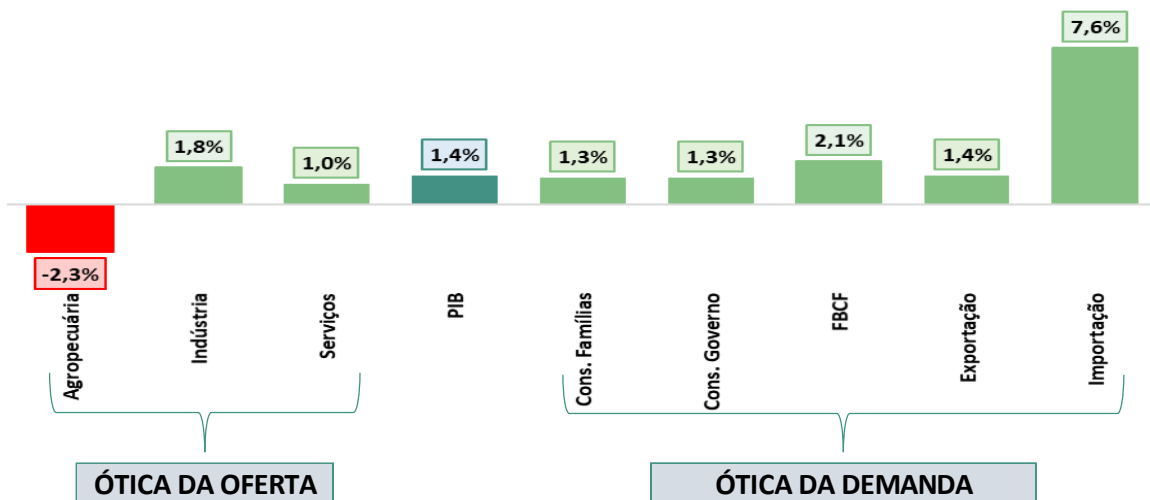
*Expectativas do Focus de 27/09/2024 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis).

**Acumulado no ano de 2024

Cenário Econômico Doméstico

- Crescimento de 1,40% do PIB do segundo trimestre, acima das expectativas;
- Taxa de desemprego na mínima histórica para o período;
- Redução da contenção fiscal decorrente da maior receita líquida esperada; e
- Aumento em 0,25 ponto percentual da taxa Selic pelo Comitê de Política Monetária (COPOM).

PIB 2024.II/2024.I (% Ajustado Sazonalmente)



Em setembro, foi divulgado o crescimento de 1,40% do PIB brasileiro no segundo trimestre de 2024 em comparação ao trimestre anterior, acima das expectativas do mercado financeiro de 0,90%. O crescimento foi puxado pelo consumo das famílias, devido ao crédito em expansão, mercado de trabalho aquecido e aumentos salariais. Consequentemente, tais fatores levaram ao aumento da produção industrial, estimulando o investimento e elevando as importações. Por outro lado, o destaque negativo veio da retração da agropecuária.

A taxa de desemprego no trimestre móvel de junho a agosto de 2024 registrou 6,60%, o menor patamar da série histórica para o período desde 2012.

No âmbito fiscal, foi anunciado o descontingenciamento de R\$ 3,8 bilhões devido à melhora nas receitas líquidas estimadas em relação ao terceiro bimestre. Por outro lado, o governo bloqueou R\$ 2,1 bilhões em função do limite de despesa total estabelecido pelo Novo Arcabouço Fiscal. Com isso, a contenção total em 2024 está em R\$ 13,3 bilhões, valor R\$ 1,7 bilhão menor em relação aos R\$ 15,0 bilhões anunciados no terceiro bimestre.

Em relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu elevar a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual em sua última reunião, marcando o início de um novo ciclo de aperto monetário. Apesar dessa decisão, ainda existem incertezas em relação à conjuntura econômica e às perspectivas inflacionárias futuras, que influenciarão as próximas decisões da Autoridade Monetária.

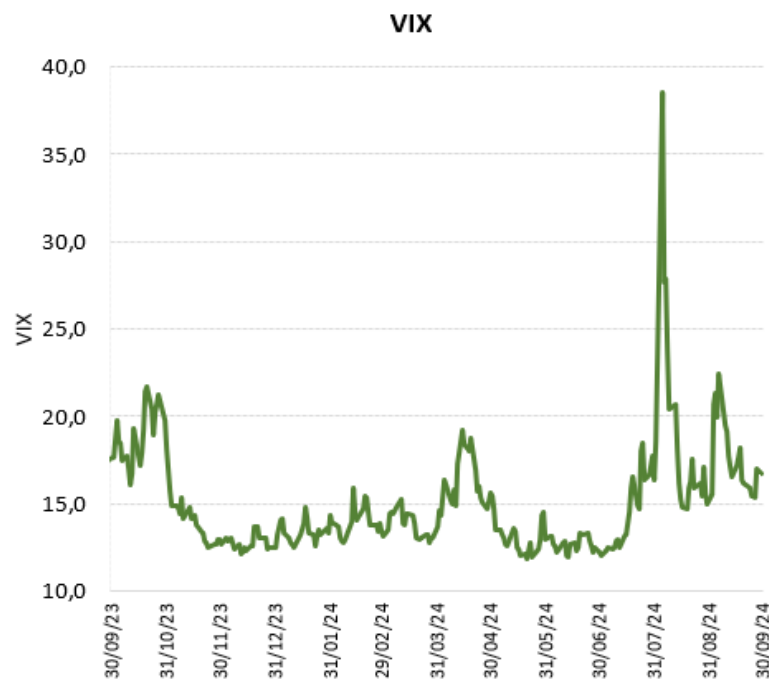


Mercado Financeiro

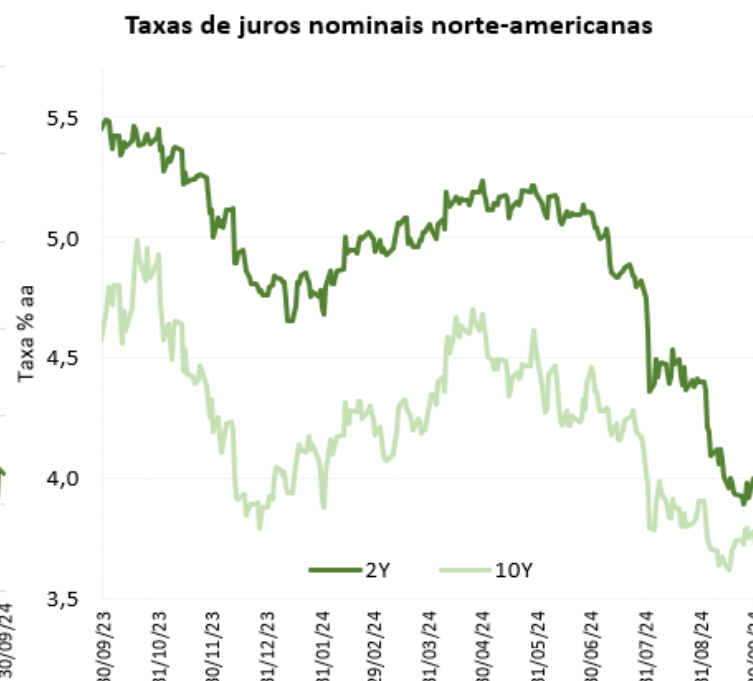
Setembro de 2024

Indicadores Financeiros Externos

- No cenário internacional, após corte de 50bps em setembro, os EUA seguem com perspectiva de continuidade nas quedas dos juros nos próximos meses, a depender de novos dados econômicos. A combinação de incertezas sobre a economia norte-americana e a escalada de tensões no Oriente Médio resultou em uma maior volatilidade do índice VIX durante o mês; e
- Com a expectativa de redução dos juros nos Estados Unidos, o DXY perdeu força, refletindo a menor atratividade da moeda americana em um cenário de retornos mais baixos.



O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.



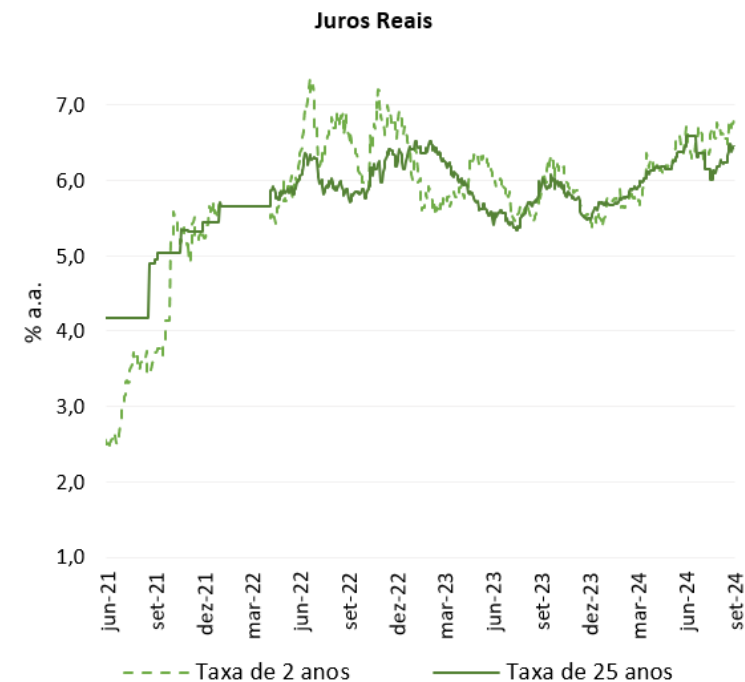
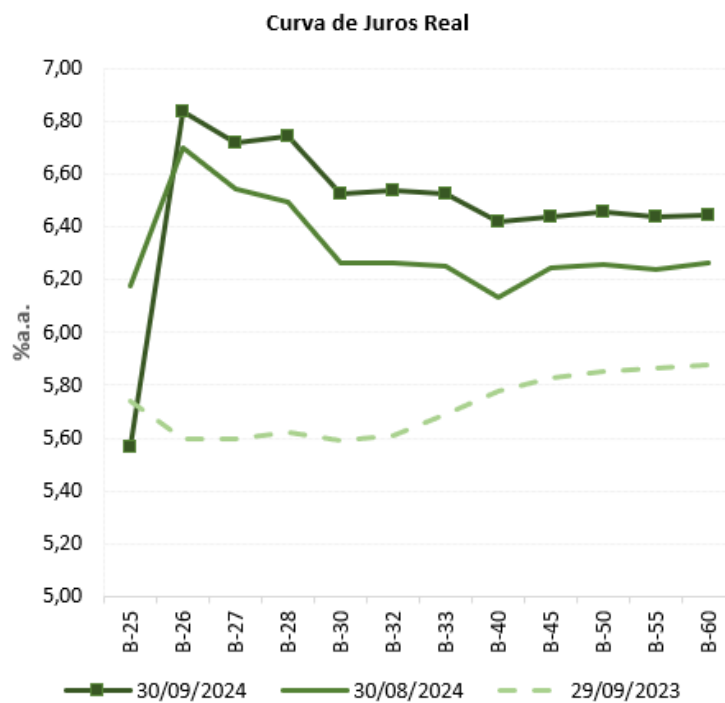
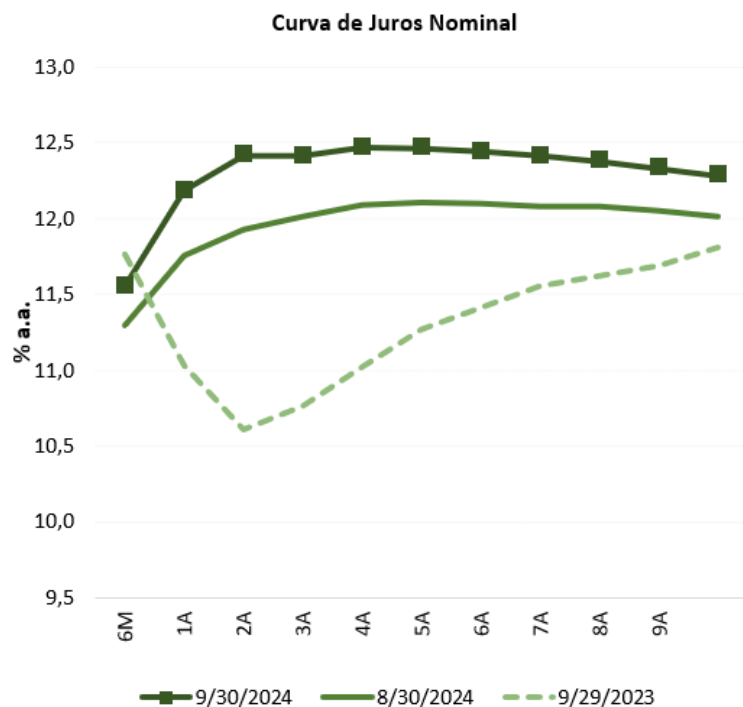
Histórico da evolução das taxas de juros nominais dos EUA, com vencimento em 2 anos e em 10 anos, que são referência para a precificação dos demais ativos financeiros ao redor do mundo.



O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou “ganha” força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou “perde” força.

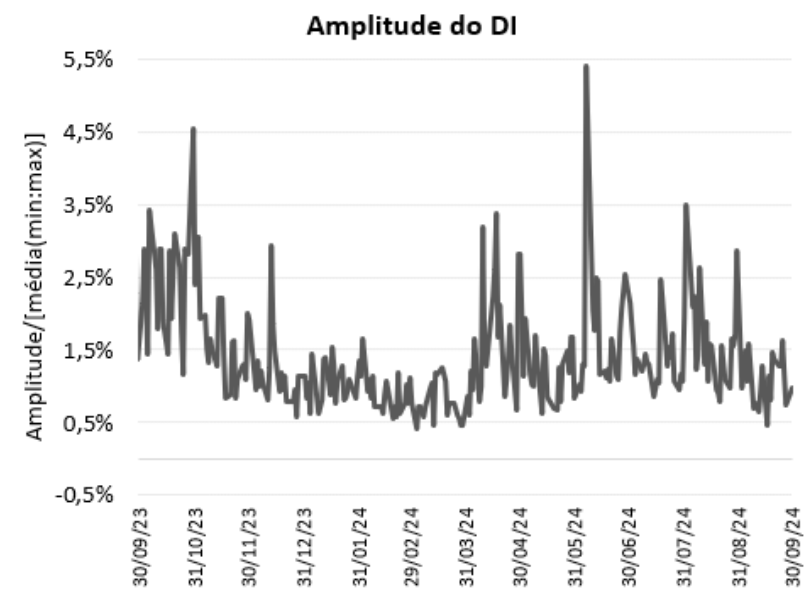
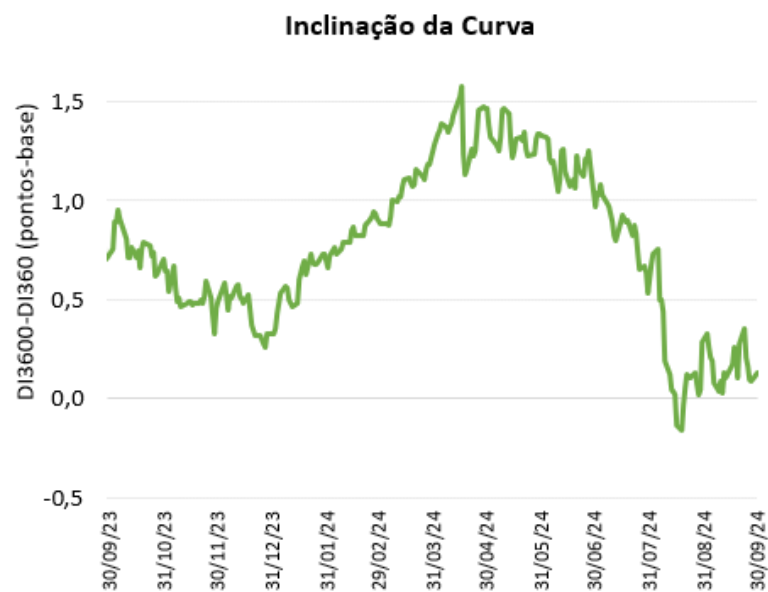
Curva de Juros

- No Brasil, o COPOM deu início a um novo ciclo de alta de juros, com uma elevação de 25 bps na reunião de setembro. Segundo economistas, o ciclo pode ser de uma alta total de até 200 bps, o que poderia levar a taxa Selic ao patamar de 12,5% a.a. já no ano que vem; e
- Com exceção do vértice mais curto, que se refere a maio de 2025, os juros reais também se elevaram, refletindo as incertezas em relação às contas públicas. Isso leva o mercado a adotar uma postura mais cautelosa em relação à evolução da política fiscal do País, conseqüentemente exigindo mais prêmio nas taxas.



Indicadores Financeiros Domésticos

- O Real se desvalorizou cerca de 3,7% em relação ao dólar em setembro. A moeda norte-americana terminou o mês cotada a R\$ 5,45, ante a cotação de R\$ 5,66 no final de agosto. Entretanto, o câmbio segue volátil, mesmo com um maior diferencial de juros esperado entre o Brasil e a maior parte dos países desenvolvidos; e
- A curva de juros finalizou setembro com uma leve ganho de inclinação, apesar da diminuição significativa nos últimos meses, motivada pela maior restrição monetária no curto prazo.



O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida nas opções de dólar, que são negociadas na B3. A volatilidade implícita é uma variável determinada através do modelo de precificação de opções de Black-Scholes.

A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Quanto maior a inclinação da curva de juros, maiores os incentivos para os investidores realizarem aplicações de prazos mais elevados.

O indicador de amplitude do DI (jan/26) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

Indicadores Financeiros

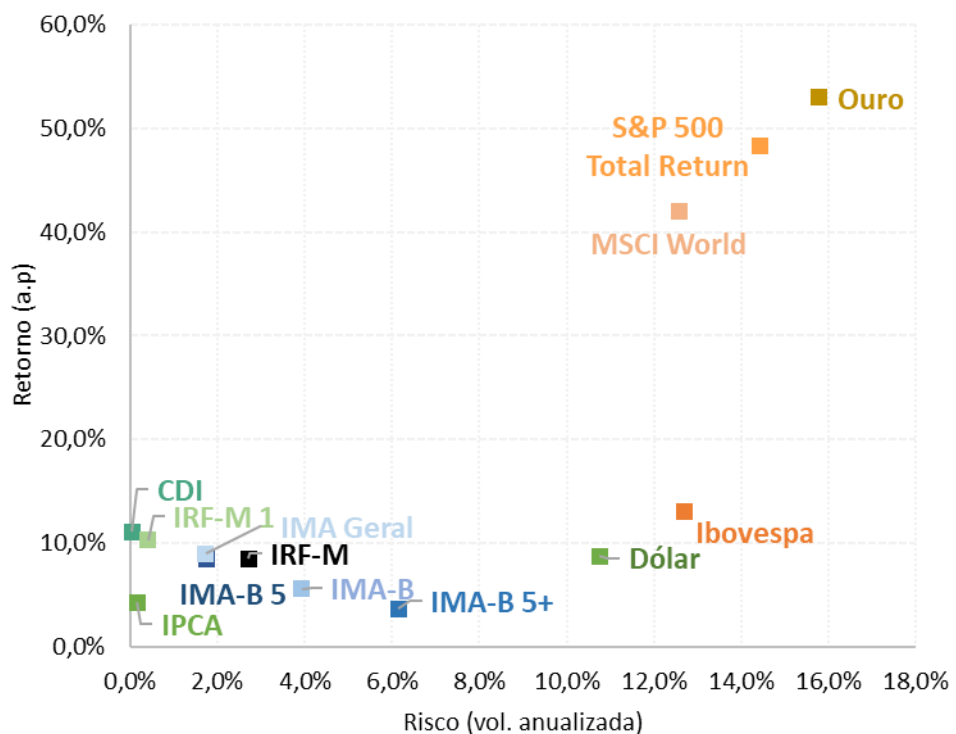
- O mapa de calor (*heatmap*) indica que setembro foi um mês adverso para diversas classes de ativos, com destaque negativo para o Ibovespa, indicadores de bolsa no exterior em Reais e IMA-B5+ (índice de títulos públicos indexados à inflação com prazo de vencimento superiores a 5 anos);
- No mês, destaca-se o desempenho positivo do Ouro, do S&P 500 *Total Return* e do MSCI *World*, todos em dólares; e
- No ano, o destaque positivo foi para o S&P 500 *Total Return*, Ouro e MSCI *World*, todos em reais. Já o destaque negativo ficou para o IMA-B5+ e o Ibovespa.

											2024		
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Mês	Ano	12 meses	
2 CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	0,83%	7,99%	11,06%	
3 Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	-7,21%	-3,68%	12,53%	8,80%	
4 Ouro em Reais	30,21%	-8,93%	13,53%	15,79%	23,61%	60,09%	3,35%	-6,90%	5,59%	1,13%	44,60%	54,05%	
5 Ouro em Dólar	-11,42%	9,12%	11,85%	-1,15%	18,83%	24,17%	-3,75%	-0,43%	13,80%	4,99%	28,50%	41,60%	
6 Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	22,28%	-3,08%	-1,77%	13,08%	
7 IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	12,71%	1,01%	10,62%	14,50%	
8 IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	12,18%	0,56%	8,68%	12,91%	
9 IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	11,31%	-0,09%	6,07%	10,72%	
10 IFIX	5,41%	32,33%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	15,50%	-2,58%	-0,16%	2,69%	
12 IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	14,80%	0,34%	4,99%	8,98%	
13 IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	15,00%	0,34%	5,00%	9,02%	
14 IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	16,05%	-0,67%	0,82%	5,61%	
15 IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	12,13%	0,40%	5,30%	8,43%	
16 IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	19,28%	-1,42%	-2,62%	3,64%	
17 IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	13,25%	0,87%	8,20%	11,25%	
18 IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	16,51%	0,34%	3,90%	8,45%	
19 IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	13,25%	0,82%	7,18%	10,28%	
20 IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	18,52%	0,11%	2,50%	7,67%	
21 MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	12,98%	-2,05%	32,20%	41,96%	
22 MSCI World em Dólar	-2,74%	5,32%	20,11%	-10,44%	25,19%	14,06%	20,14%	-19,46%	21,77%	1,69%	17,48%	30,48%	
23 S&P 500 em Reais <i>Total Return</i>	49,04%	-6,55%	23,66%	12,00%	36,78%	52,65%	38,21%	-23,43%	17,18%	-1,62%	37,38%	48,35%	
24 S&P 500 em Dólar <i>Total Return</i>	1,38%	11,96%	21,83%	-4,38%	31,49%	18,40%	28,71%	-18,11%	26,29%	2,14%	22,08%	36,35%	
25 Selic	13,26%	14,02%	9,97%	6,43%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	0,83%	7,99%	11,05%	

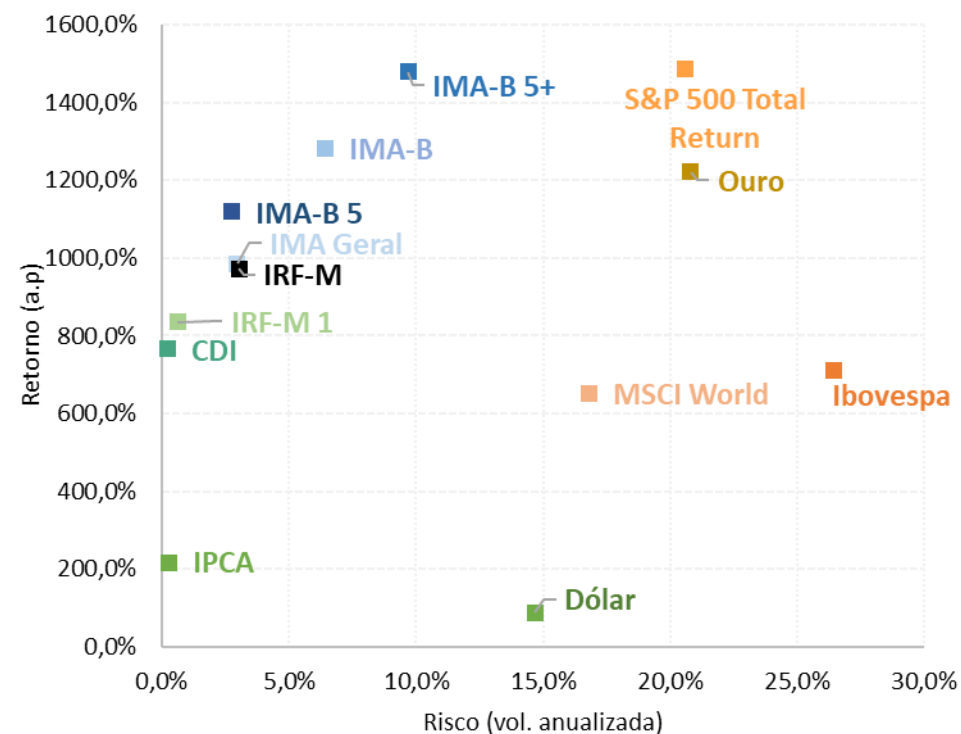
Benchmarks de Mercado

- Nos últimos 12 meses, os ativos vinculados à renda fixa de curto prazo (prefixados e indexados a CDI/Selic) exibiram uma boa relação risco-retorno, enquanto que nos períodos mais longos destacam-se os investimentos em renda fixa indexados à inflação mais longa e renda variável do exterior (S&P 500 *Total Return*). No mês de setembro, os ativos atrelados a bolsas local e no exterior em Reais, assim como os títulos públicos federais de prazos longos (IMA-B 5+), apresentaram retornos negativos, resultando em uma posição relativa menos favorável. Em prazos maiores, os ativos de renda fixa atrelados à inflação (família IMA-B, carteiras formadas por NTN-B) apresentam boa relação risco-retorno, especialmente o IMA-B 5+, que reflete a carteira composta de NTN-B de prazos acima de cinco anos.

Últimos 12 meses



Período de setembro/2003 a setembro/2024



Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), S&P 500 *Total Return*, dólar, ouro e IPCA. No eixo vertical, à esquerda, são representadas as variações percentuais de retorno, enquanto que, no eixo horizontal são apresentadas as variações percentuais do risco. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

A man with a beard, wearing a blue suit jacket, is sitting at a desk. He is looking at a laptop screen and a smartphone. The laptop screen shows a line graph with a green line and a blue line, and a bar chart below it. The smartphone also shows a line graph. The background is a blurred office setting. The image is framed by a green border with rounded corners.

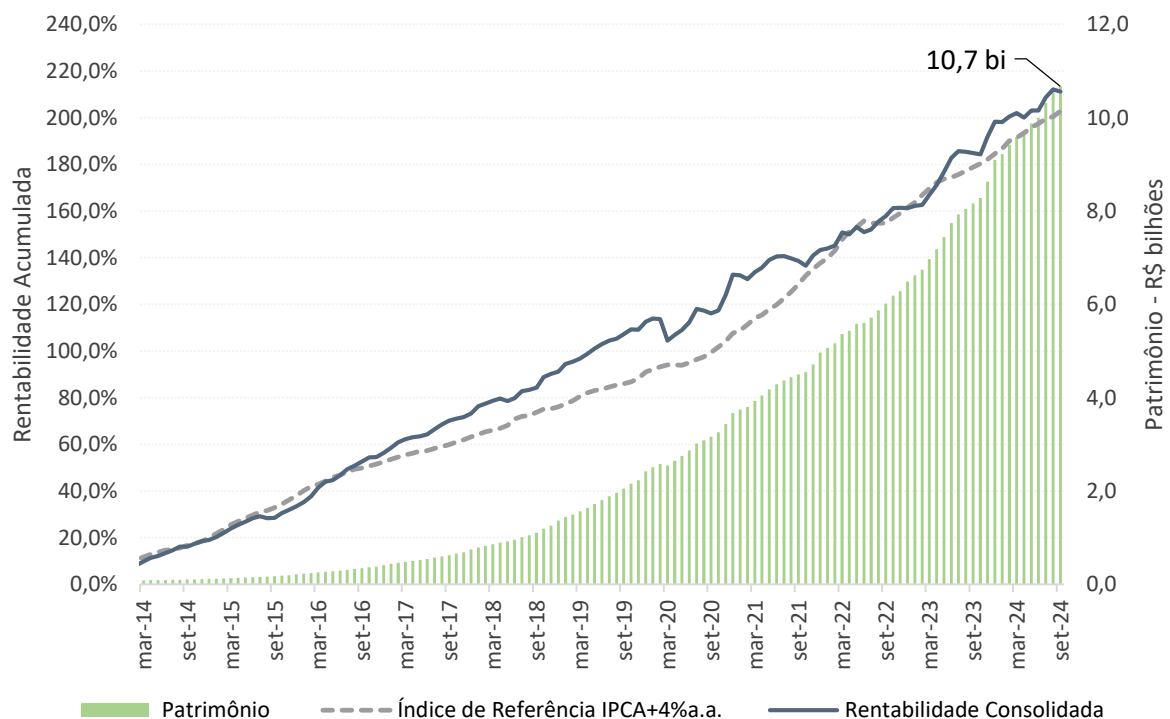
Carteira de Investimentos

Setembro de 2024

Carteira de Investimentos

- No mês de setembro, a Funpresp-Exe atingiu um patrimônio total administrado de R\$ 10,7 bilhões, mantendo uma rentabilidade acumulada desde a sua criação alinhada com o objetivo de longo prazo; e
- Em termos de alocação dos recursos, notou-se relativa estabilidade, com destaque para elevada participação de títulos indexados ao IPCA.

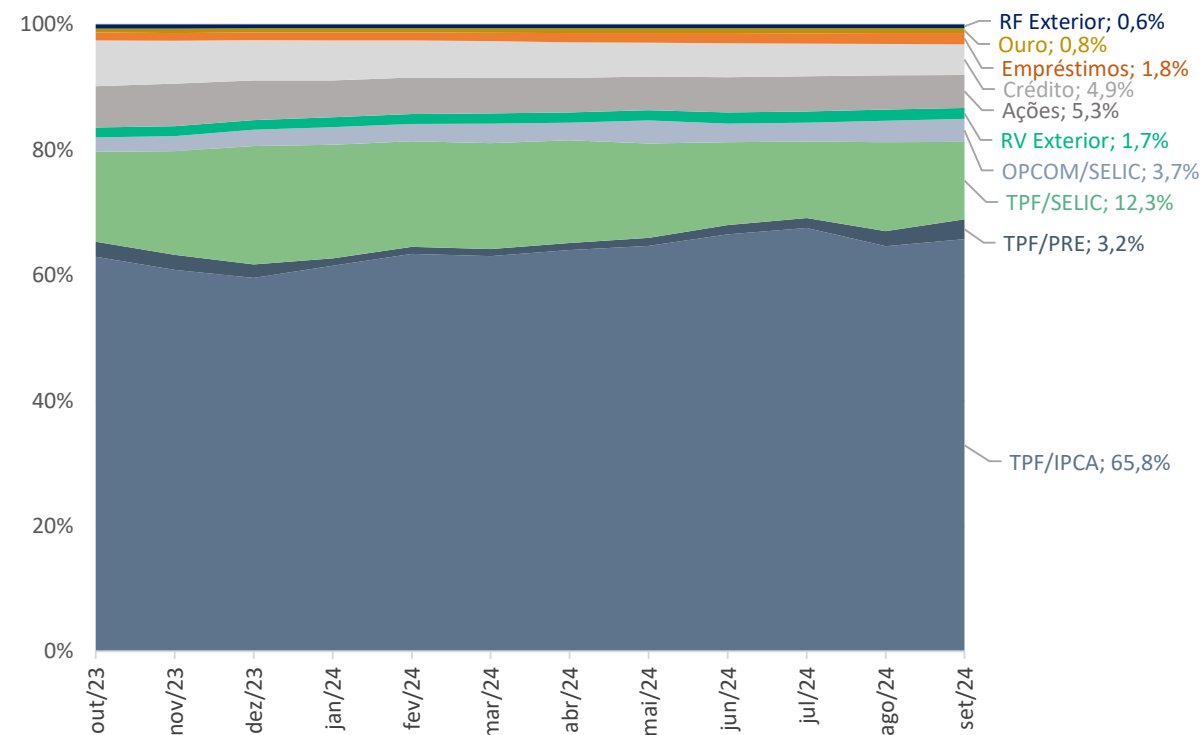
Patrimônio, Rentabilidade e Índice de Referência desde fev/2013



O gráfico exibe a rentabilidade acumulada da carteira em uma linha contínua azul escuro, enquanto a trajetória do índice de referência dos planos de beneficiários (IPCA + 4% ao ano) é representada por uma linha pontilhada. As escalas são apresentadas no eixo vertical à esquerda. Além disso, o eixo vertical, à direita, demonstra o total do patrimônio acumulado da Fundação, destacando sua evolução ao longo dos anos.

Fonte: Custódia BTG.
Elaboração: Funpresp-Exe.

Alocação dos Investimentos em relação ao total da Carteira

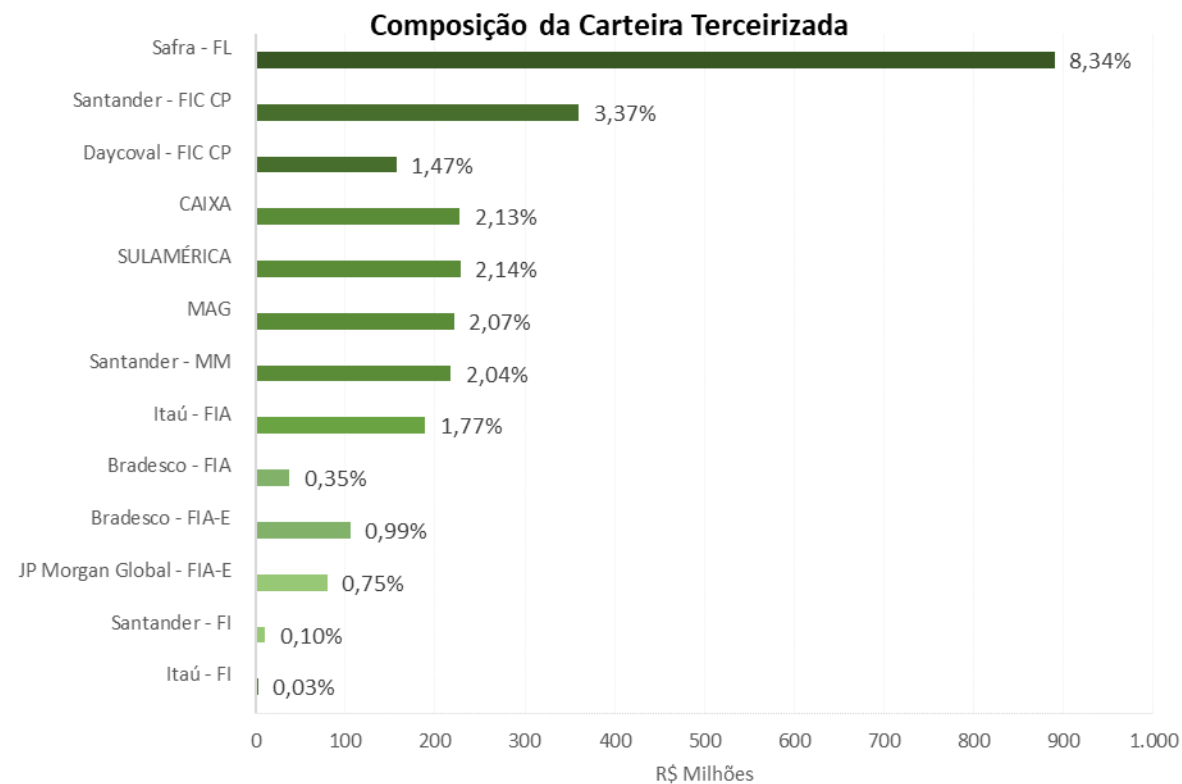
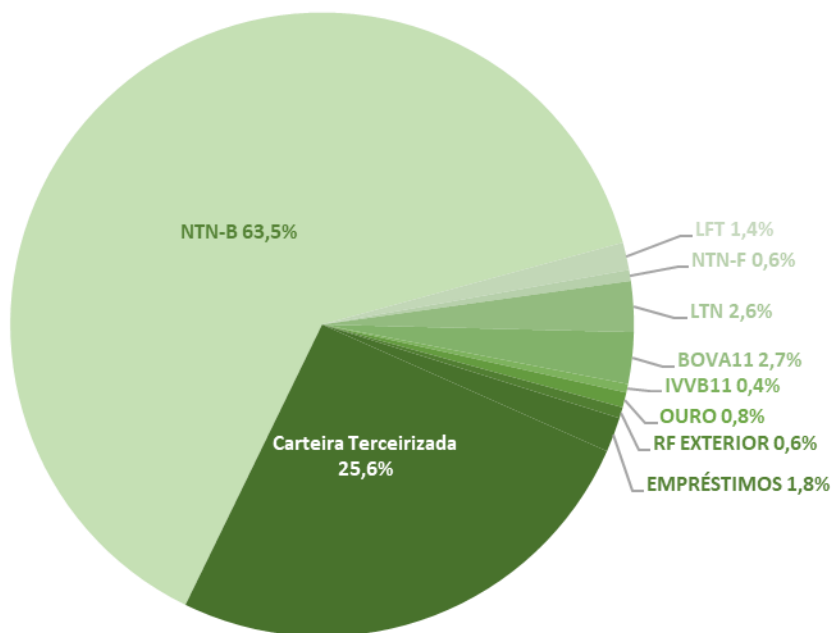


O gráfico mostra a alocação da carteira consolidada por fatores de risco ao longo do tempo, refletindo a estratégia da fundação de diversificação e proteção dos investimentos. O principal ativo na carteira são os títulos públicos indexados à inflação, que se alinham com os objetivos previdenciários. Recentemente, a fundação aumentou os investimentos em ativos vinculados à Selic devido às altas taxas de juros de curto prazo.

Carteira de Investimentos

- Em setembro, cerca de 74% dos investimentos da Fundação eram geridos pela própria Funpresp-Exe e 26%, por gestores terceirizados; e
- Os principais pontos de destaques em volume de recursos dos fundos terceirizados incluem o de liquidez (Safra), os de crédito privado (Santander e Daycoval) e os multimercados (Sulamérica, MAG, Santander e Caixa). Os demais fundos (ações, exterior e índice de preços) caracterizam-se pela gestão passiva, ou seja, atrelada aos índices de cada segmento. Parte relevante da diversificação da carteira decorre desses tipos de investimento.

Carteira Consolidada: R\$ 10,67 bi / Carteira Terceirizada: R\$ 2,73 bi /
Carteira Própria: R\$ 7,94 bi

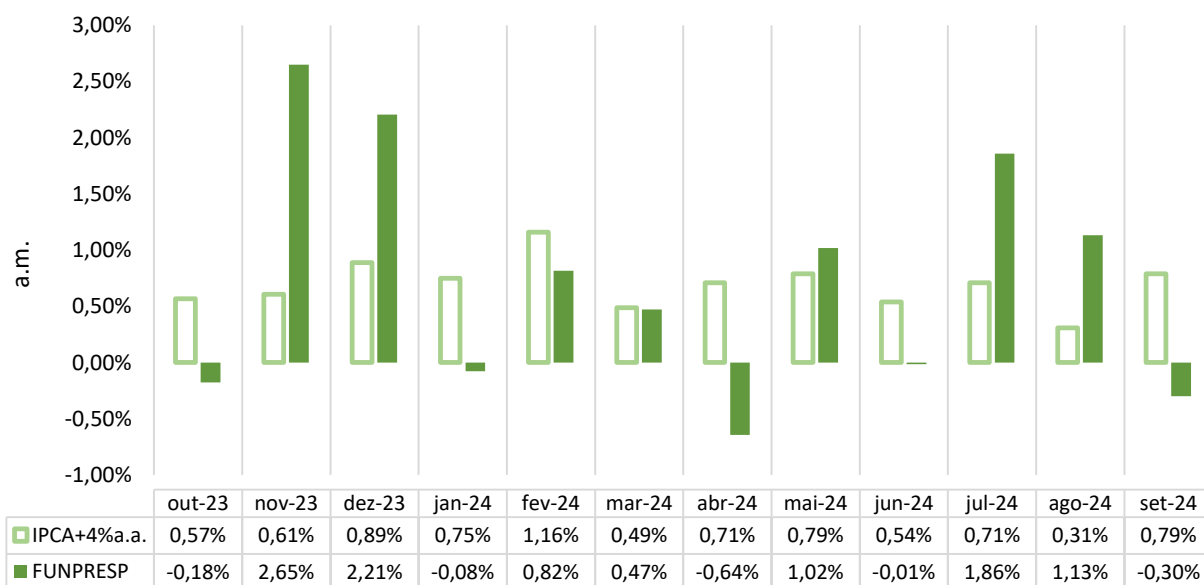


Na gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar a estratégia de investimento e desinvestimento seguindo estritamente os normativos afetos ao segmento de previdência complementar fechado e a sua contratação. A Fundação, por sua vez, realiza o acompanhamento periódico dessas estratégias.

Rentabilidade dos Investimentos

- A carteira consolidada apresentou rentabilidade negativa de 0,30% no mês, ficando abaixo dos 0,79% registrados pelo índice de referência estimado. Esse resultado foi impactado principalmente pelo desempenho negativo dos ativos de renda variável local e no exterior em Reais, além dos resultados desfavoráveis dos títulos públicos federais longos indexados ao IPCA. No ano, a Funpresp-Exe alcançou uma rentabilidade consolidada de 4,32%, abaixo do índice de referência de 6,41%. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 211,23%, ante 202,82% do índice de referência.

Rentabilidade da Funpresp e índice de referência (IPCA + 4% a.a.)



Retorno Acumulado dos Investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início ³
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IPCA + 4% a.a.) ¹	6,41%	8,62%	202,82%
CDI	7,99%	11,06%	179,66%
IBOVESPA	-1,77%	13,08%	128,80%
TÍTULOS PÚBLICOS ²	4,99%	8,98%	189,48%
DÓLAR	12,53%	8,80%	176,89%
POUPANÇA	5,18%	7,04%	97,60%
CONSOLIDADO FUNPRESP-EXE	4,32%	9,26%	211,23%

1. O Índice de referência (IPCA + 4% a.a.) foi calculado considerando a estimativa da Anbima para o IPCA de setembro: 0,46%.

2. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

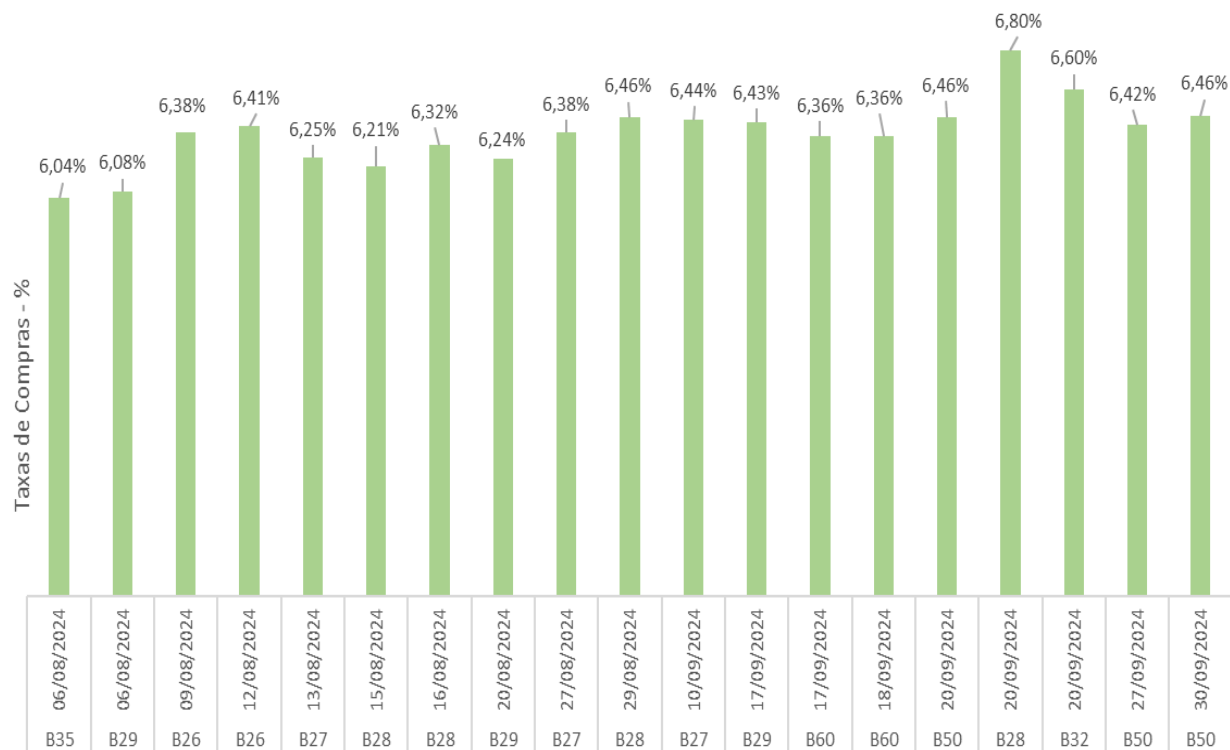
3. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4 a.a.) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

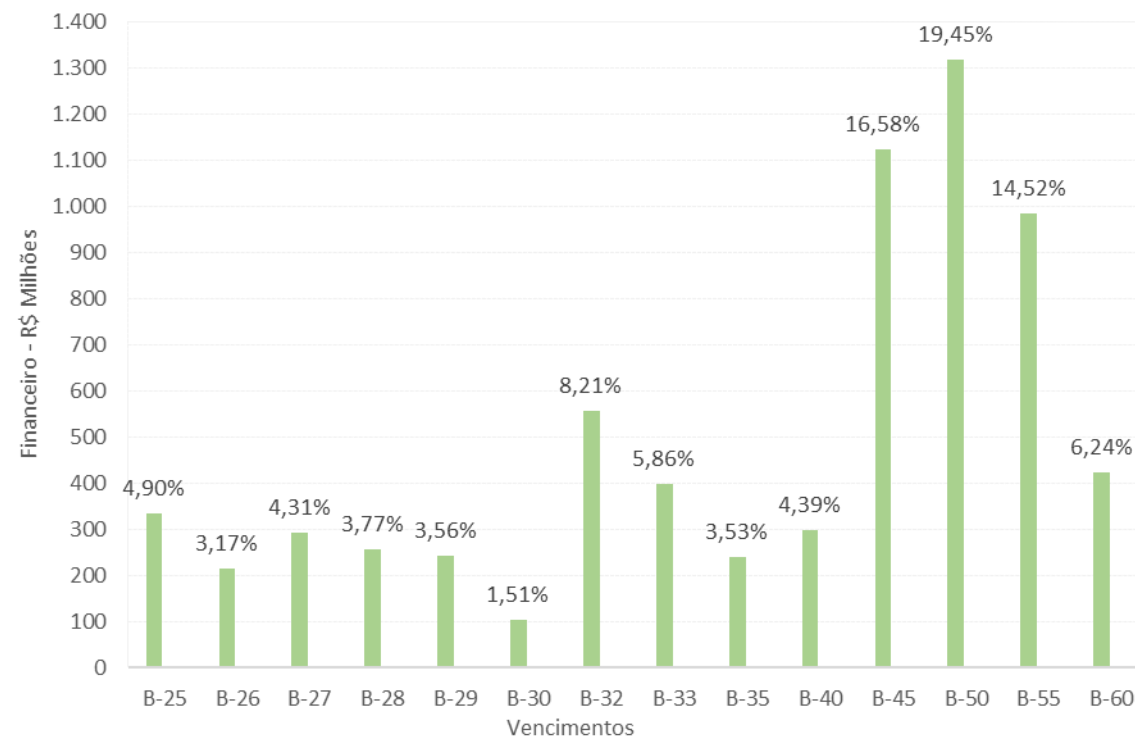
- Aproximadamente 65% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento igual ou superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo; e
- O tipo de precificação (marcação a mercado ou até o vencimento) de todos os títulos públicos federais da Funpresp-Exe, seja na carteira própria ou nos fundos restritos, pode ser consultado em: <https://www.funpresp.com.br/demonstrativos-de-investimentos>.

Taxas de compras de NTN-B da Carteira própria - nos últimos 2 meses



O gráfico ilustra as taxas de compras associadas às NTN-B ao longo dos últimos dois meses. Cada coluna representa um dia de compra específica, com a taxa de aquisição do título exibida na parte superior, e no eixo x, a data de compra e o vencimento do título (por exemplo, B33 indica uma NTN-B com vencimento em 2033).

Carteira própria de NTN-B

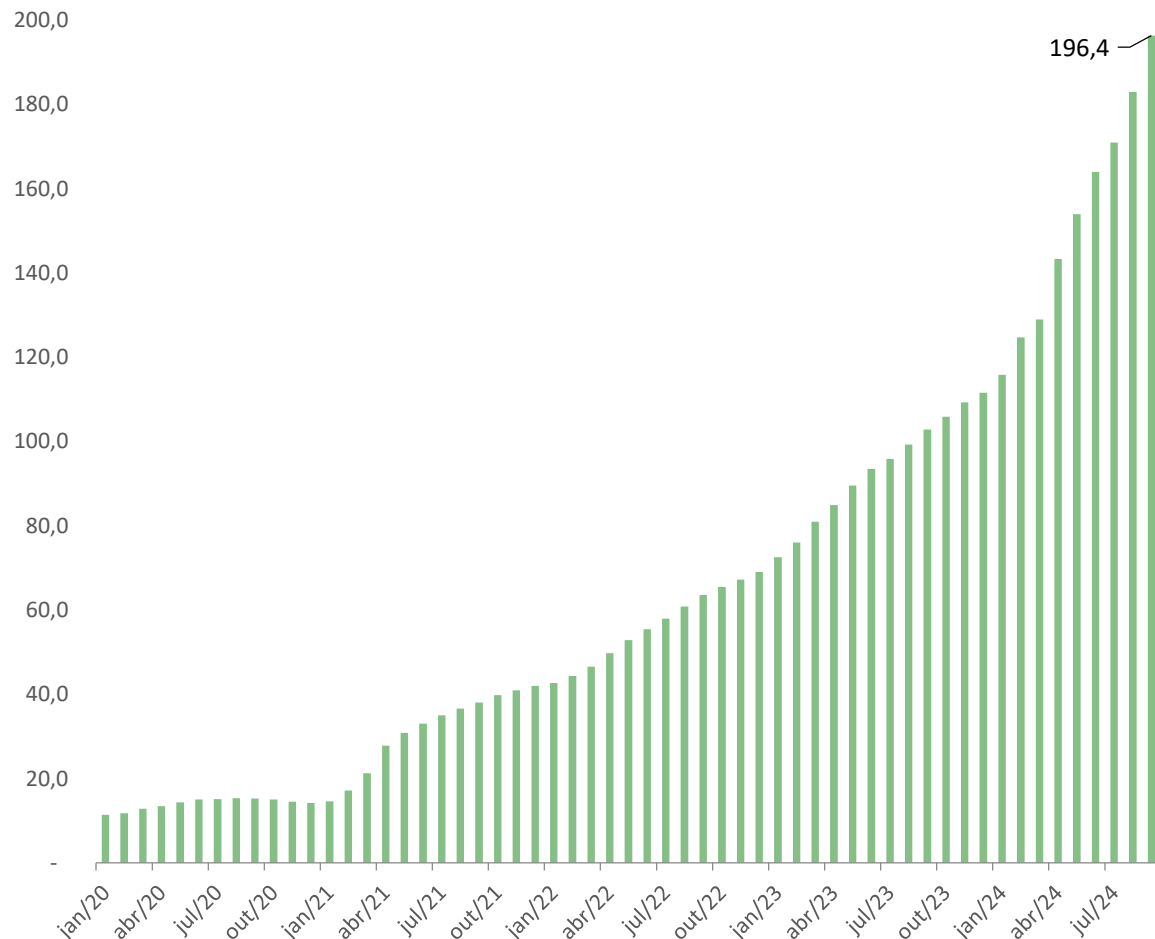


O gráfico exibe a estrutura de vencimentos das NTN-B mantidas na carteira própria. Cada coluna representa um título, disposto em ordem crescente de acordo com seu vencimento. O percentual de participação de cada título na carteira é destacado na parte superior de sua respectiva coluna.

Carteira de Empréstimos

- No mês de setembro de 2024, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 19,6 milhões, elevando o saldo da carteira para R\$ 196,4 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 556 contratos de empréstimos; o Custo Efetivo Total (CET) médio do crédito consignado da Funpresp-Exe aos participantes foi de 1,27% ao mês; Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em Milhões



O CET médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação aos participantes tem se destacado como um dos mais baixos do mercado para o setor público.

O empréstimo é um importante produto da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo em que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros das operações proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 16 a 20/09/2024

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	FUNPRESP-EXE	1,27	16,38
2	BCO BANESTES S.A.	1,30	16,78
3	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,40	18,19
4	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,45	18,79
5	BCO ALFA S.A.	1,49	19,39
6	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,49	19,47
7	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,50	19,54
8	BANCO INTER	1,51	19,70
9	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	1,53	20,05
10	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	1,54	20,13
11	FINANC ALFA S.A. CFI	1,54	20,17

Fontes: BCB e Funpresp-Exe
Elaboração: Funpresp-Exe.

Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp-Exe está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>



Uma parceira
para a vida toda

Expediente

Diretoria Executiva:

Cícero Dias - Diretor-Presidente

Cleiton dos Santos Araújo - Diretor de Administração

José Dória Pupo Neto - Diretor de Investimentos - substituto

Regina Célia Dias - Diretora de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, edição e revisão:

Gerência de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 – Corporate Financial Center – CEP.: 70712-900 - Brasília/DF

Central de Atendimento: 0800 282 6794 ou faleconosco@funpresp.com.br

Outubro de 2024

Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



Funpresp

**Uma parceira
para a vida toda**



Funpresp

Uma parceira
para a vida toda